

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FRIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO - HÁ 66 ANOS, À FRENTE DOS FRIGORÍFICOS PAULISTAS, SOB "SIF".

BOLETIM N.º 005/2008 - 28.02.08 - ANO XII - www.sindifrio.com.br - e-mail: sindifrio@uol.com.br

COMMODITY / MERCADO DO BOI: No vaivém do noticiário nacional (jornais, televisão, rádio e boletins) durante quase um mês, todos os dias, os questionamentos entre governo, leia-se (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA) e União Européia ocuparam espaço nos episódios dos embargos das exportações da carne bovina "in natura". A suspensão da importação da carne bovina teve início em 31 de janeiro. O alvo dos questionamentos se voltavam na aceitação de lista de fazendas que estariam aptas para atender as exigências da "UE". Diga-se de passagem mais política e menos técnica. Agora chegando-se a um número "pifio" de fazendas 106, acertou-se ontem permitir as importações da carne "in natura". Pode-se ponderar e concluir pelos vaivéns que a quebra de braço terminou numa verdadeira "pelada" de várzea entre "MAPA" e "UE", surpreendendo setores, causando espécie e descontentamento, motivando transparências para aumentos das listas futuras. O presidente da SRB (Sociedade Rural Brasileira) Sr. Cesário Ramalho da Silva reagiu à notícia, colocando: "...A União Européia voltou a importar sem que a missão técnica realizasse visitas a campo?" questionou. Segundo o Sr. Antenor Nogueira (CNA), "...o governo brasileiro vem se comportando de forma excessivamente submissa nesse caso." No que se refere a COMMODITY/MERCADO DO BOI mais abrangido no seu freamento, sem qualquer interferência decorrente à retomada da importação pela União Européia, caminha soberbo e alheio a aceitação da lista das fazendas (106). Os procedimentos das ofertas fluindo com menor pressão dos pecuaristas, diante do acabamento do "gado gordo", pronto para ser destinado ao abate estão se entendendo com os frigoríficos. Frigoríficos instalados na base de São Paulo e em outras praças acreditam no avanço dos abates e já existem programações de escalas no mínimo de uma semana. Quanto as cotações da arroba, a rigor o mercado se apresenta firme, porém, registra variáveis, demonstrando existir probabilidade de "puxada" com ajuste da arroba nas próximas semanas, com mais oferta, melhorando as escalas. Nesta semana as bases da COMMODITY/MERCADO DO BOI vem se apresentando nas indicações lançadas neste boletim, levantadas na manhã de hoje nas praças acima mencionadas, para pagamento no prazo de 30 dias, descontando-se ou não o imposto (Ex-funrural). Há negócios à vista com cotações da arroba ajustados entre as partes.

MERCADO DA CARNE: A praça paulista operou nesta manhã registrando mercado enxuto, porém, suficiente para atender a fraca demanda do consumo, nas frentes do atacado e varejo. No caso dos preços dos cortes bovinos tipo carcaça, com osso apresentados na forma de (1x1) traseiro e dianteiro. A abertura demonstrou reflexo de melhora, embora esteja apresentando tendência de mercado indefinido quanto as vendas no final da semana, frente aos supermercadistas e perante a distribuição. Diante desta posição os preços do traseiro x dianteiro passaram por ajustes, flutuaram na base R\$ 5,50 / R\$ 5,40 (traseiro) e R\$ 3,80 / R\$ 3,90 para o dianteiro. Para os cortes desossados e embalados até o fechamento desta manhã a procura foi razoável, variando os preços dos cortes nos supermercadistas que se apresentavam com promoções para fim da semana. Quanto informes de negócios lentos no mercado do boi gordo, embora considerado como firme, há negócios com cotações acomodadas para menos, inclusive, com escalas alongadas. A retoma das exportações para a "UE" não atingiu ou alterou o mercado do boi gordo no tocante aos abates e as escalas alocadas para as semanas vindouras.

VARIEDADES: BOLETIM NEWSLETTER BEEFPPOINT DE 22.02.08 - 1) IDAS E VINDAS DA RASTREABILIDADE MOSTRAM COMO PRECISAMOS EVOLUIR. A suspensão das exportações de carne bovina in natura para a UE reabriu nessa última 4a. feira. O Brasil ainda não conseguiu colocar a questão nos trilhos para uma solução robusta e duradoura. Vale a pena ignorar esse mercado e culpar terceiros por nossos prejuízos? Países como Uruguai e Argentina exportam para UE com exigências muito similares. O que eles fazem de diferente? Suspeito que eles apenas complicam menos as coisas. As idas e vindas da rastreabilidade no Brasil mostram o quanto precisamos evoluir em coordenação entre setores da cadeia produtiva, se quisermos continuar a ser o maior exportador de carne bovina, e lucrar com isso. Por miguel da Rocha Cavalcanti.

VENDA ATACADO C/ 25/30 DIAS.							INFORMAÇÕES DE MERCADO / SÃO PAULO - REGIOES					
Carne c/osso-kg	Atacado	Revenda	Pauta Fiscal	Boi@ Vaca@ Prazo	Barretos	Bauru	P.Prudente	Rib. Preto	S.J.Rio Preto	Pauta Fiscal/CAT 117 de 19.12.07		
Traseiro/boi (1x1)	5,30/5,40	5,40/5,50	5,70		*	72,00/73,00	72,00/73,00	71,00/72,00/73,00	72,00/73,00	71,00/72,00/73,00	1275,00 - cb./TR - 5,70	
Dianteiro/boi (1x1)	3,80/3,90	3,90/4,00	3,60	30 dias		30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias	884,00 - cb./TR - 5,25	
P.Agulha (Especial)	3,40/3,50	3,50/3,60	3,40		Goiás	MT-Garças	MS-Dourados	MS-C.Grande	MG - B.H.	Paraná / Tocantins		
Vaca Casada	3,95/4,00	4,00/4,05	4,15		69,50/70,00	65,50/66,00	69,50/70,00	68,50/69,00	63,50/64,00	71,50/72,00 / 62,00/63,00		
P.Agulha/Charque	3,10	3,15/3,20	s/c		59,50/60,00	57,50/58,00	61,50/62,00	59,50/60,00	54,50/55,00	65,50/66,00 / 56,50/57,00		
SUBPRODUTOS					30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias		
	DEFERIDO		PRAZO	* Há cotações com os descontos do funrural.								
SEBO (SP) *	2,10	-	30 dias	REVISTA NACIONAL DA CARNE GRUPO BRAZIL/TRADESHOWS								
COURO (SP) **	1,80	-	à vista	Publicidade: Tel. (011) 3234.7745 - Fax (011) 3234.7700								
FARINHA (fob) ***	0,65/0,70	-	28/30 dias	www.dtsps.com.br (Troca de Publicidade)								
Mapri *				BOI	7,85/7,90	8,65/8,70	4,95/5,00					

CONTINUAÇÃO DE VARIEDADES: BOLETIM NEWSLETTER BEEFPPOINT DE 22.02.08. - 2) OFERTA CURTA MANTÉM PREÇOS FIRMES E REFLEXOS DO EMBARGO AINDA NÃO SÃO SENTIDOS PELOS PRODUTORES. Apesar da suspensão das compras de carne bovina in natura pela União Européia (UE) preocupar todo o setor, os reflexos ainda não atingiram os preços pagos ao produtor. A demanda de carne, interna e externa, está crescendo, e a oferta de animais continua restrita. Os preços devem continuar assim até que a oferta aumente, as escalas se alonguem e a "safra" realmente comece. Por André Camargo.

Legislação: Presidência da República - 1) Decreto nº 6.385 de 27.02.08, dá nova redação aos artigos 854 e 918 do Regulamento da Inspeção Federal e Sanitária de Produtos de Origem Animal aprovado pelo Decreto nº 30.691 de 29.03.1962. - 2) Havendo interesse em obter o Decreto publicado que entra em vigor na data de 28.02.08, solicitar pelo e-mail: sindifrio@uol.com.br.

OUTRAS CARNES/PRAÇA/SÃO PAULO	
- Boi Bras.	US\$ @ 44,8
- Boi Arg.	US\$ @ 27,42
- Boi Urug.	US\$ @ 36,11
- Boi Parag.	US\$ @ 33,61
- Dólar Com.	US\$ 1,671 (v)

SINDIFRIO - REPRESENTAÇÃO TRADICIONAL DO MERCADO NACIONAL INTERNO.
Este boletim reproduz as cotações dos mercados, nesta data.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.